



SUMÁRIO

13612 - CUIDADO INTEGRAL À SAÚDE DA CRIANÇA NA LÓGICA DA REDE CEGONHA

Érica Motta de Souza¹, Iona Vieira Bez Birollo²



Resumo de Extensão (em andamento)

13612 - CUIDADO INTEGRAL À SAÚDE DA CRIANÇA NA LÓGICA DA REDE CEGONHA

Érica Motta de Souza¹, Iona Vieira Bez Birollo²

¹Enfermeira Residente Do Programa De Residência Multiprofissional Atenção Básica/ Saúde Coletiva da Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

²Coordenadora da COREMU, Tutora da enfermagem da Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

O cuidado integral à saúde é missão básica do Sistema Único de Saúde (SUS) e da Atenção Primária à Saúde (APS) por meio da Estratégia Saúde da Família (ESF). Entende-se, que os serviços de APS devem ser considerados portas prioritárias ao cuidado à saúde da criança, esgotando todas as possibilidades de atenção à saúde antes de encaminhá-las a outras esferas de atenção (SILVA, 2014). No ano de 2011 estabeleceu-se a portaria 1.459 que institui no âmbito do SUS a Rede Cegonha, que visa assegurar à mulher o direito ao planejamento reprodutivo, atenção humanizada à gravidez, ao parto e ao puerpério, bem como à criança o direito ao nascimento seguro e ao crescimento e ao desenvolvimento saudável, além disso, a IV diretriz estabelece a garantia da atenção à saúde das crianças de zero a vinte e quatro meses com qualidade e resolutividade. Esse trabalho tem como objetivo implantar um protocolo de cuidado integral à saúde da criança na lógica da rede cegonha. Trata-se de um projeto de intervenção do Programa de Residência Multiprofissional. O público alvo compreende 90 crianças de 0 a 2 anos cadastradas em uma ESF do município de Criciúma-SC. A partir disso elencou-se algumas ações a serem desenvolvidas como estratégia de intervenção no período de um ano, como: Implantar práticas de prevenção de doenças comuns na infância; Incluir psicoeducação com as mães de bebês de 0 a 4 meses: amamentação exclusiva e livre demanda; Implantar a consulta de enfermagem a crianças menores de 2 anos; Avaliar a necessidade dos encaminhamentos ao dentista; Acompanhar o desenvolvimento segundo preconizado na carteira da criança; Avaliar o esquema vacinal; Realizar busca ativa dos Faltosos; Cadastrar as crianças no SISVAN; Realizar educação permanente com as Agentes comunitárias de saúde; Elaborar protocolo multiprofissional de atendimento as crianças de 0 a 24 meses na lógica da rede cegonha junto à secretaria de saúde. Pensou-se nessas ações, pois, apesar da redução do índice de mortalidade infantil nos últimos anos, é raro o enfermeiro realizar consultas de enfermagem direcionada as crianças. Trabalha-se muito a gestante e a puérpera, porém muitas vezes as crianças são esquecidas neste contexto, sendo que a continuidade da assistência de 0 a 24 meses é uma diretriz da rede cegonha, que vem no intuito de prestar atendimento integral e humanizado a esse público. O resultado esperado é a implantação de um protocolo multiprofissional ao município, que oriente os profissionais e fortaleça os cuidados integrais voltados às crianças de 0 a 24 meses.

Palavras- chave: atenção primária à saúde, educação em saúde.

Fonte Financiadora: Ministério da Saúde

Referencias:

-Institui no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS - a Rede Cegonha. Portaria MS/GM nº 1.459, de 24 de junho de 2011.



Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Rastreamento / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 1. Ed., 1. reimpr. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 95 p.: il. – (Cadernos de Atenção Primária, n. 29)

SILVA, Rosane Meire Munhak da; VIERA, Cláudia Silveira. Acesso ao cuidado à saúde da criança em serviços de atenção primária. Rev. bras. enferm., Brasília , v. 67, n. 5, p. 794-802, Oct. 2014 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672014000500794&lng=en&nrm=iso>. access on 05 June 2016. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167.2014670518>